

AGE: participe das mudanças no Estatuto da ANFIP

A ANFIP Nacional convoca os associados ativos e aposentados, quites com seus deveres associativos, a deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária, mudanças no Estatuto da Associação.

A AGE acontece no dia **10 de dezembro**, das **9h às 17h** (horário de Brasília), exclusivamente por **meio eletrônico**, com acesso pela **área restrita** do site da ANFIP. Confira [aqui](#) mensagem do presidente aos associados.

A pauta tem a seguinte ordem do dia: Deliberar sobre as propostas de alterações estatutárias, identificadas abaixo, necessárias para consolidar e garantir maior segurança jurídica à implantação do Projeto de Reorganização da ANFIP Nacional – Projeto ANFIP do Futuro.

PROPOSTA 1 - RETIRAR dos três Conselhos da ANFIP Nacional a competência para modificar o percentual aplicado à mensalidade, e alterar o rateio destinado às Associações, representações e filiais, modificando o Inciso II do § 1º, e o § 8º, ambos do artigo 20; **DELEGAR** aos associados estas competências, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária.

Inciso II do § 1º, Art. 20

Redação atual - Inciso II – a

modificação do percentual aplicado à mensalidade, respeitado o limite de até um por cento (1%), deverá ser aprovada em reunião conjunta dos três Conselhos.

Redação proposta - Inciso II – a modificação do percentual aplicado à mensalidade, respeitado o limite de até um por cento (1%), deverá ser aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, convocada exclusivamente para esta finalidade.

§ 8º do Artigo 20

Redação atual - Parágrafo 8º Da contribuição social unificada arrecadada, a ANFIP NACIONAL fará o rateio de quarenta e um por cento (41%), respeitada a proporcionalidade da arrecadação de cada Associação Estadual, podendo este percentual ser alterado por deliberação dos três Conselhos.

Redação proposta - Parágrafo 8º Da contribuição social unificada arrecadada, a ANFIP NACIONAL fará o rateio de quarenta e um por cento (41%), respeitada a proporcionalidade da arrecadação de cada Representação, Filial e Associação Estadual, podendo este percentual, ser alterado, por deliberação dos associados em Assembleia Geral Extraordinária, convocada exclusivamente para esta finalidade.

PROPOSTA 2 - Incluir o § 3º, com os incisos I, II, e III, no Artigo 2º do Estatuto, dispositivos que permitam ao Conselho Executivo criar filial onde houver Representação e Associação Estadual.

Art. 2º –

3º – *O Conselho Executivo poderá criar Filial da ANFIP Nacional onde houver Representação ou Associação Estadual, no âmbito territorial de cada Estado, desde que aprovada em reunião conjunta dos três Conselhos.*

I – a filial da ANFIP terá estrutura, competências e atribuições fixadas em Regulamento próprio, aprovado em reunião conjunta dos Conselhos Executivo e de Representantes, que atenda às peculiaridades de cada Estado, segundo o quantitativo de seus associados.

II – ter atividade e jurisdição restrita às respectivas circunscrições territoriais, e com eleição e mandato coincidentes com a do Conselho Executivo.

III – enquanto não for eleita a Diretoria da Filial da ANFIP no Estado, serão designados o Presidente, o Secretário e o Diretor Financeiro pelo Presidente do Conselho Executivo e pelo Coordenador da Mesa do Conselho de Representantes, com as competências regulamentares.

VITÓRIA! Ação dos anuênios é julgada procedente

A ANFIP teve uma importante vitória com o julgamento favorável da ação dos anuênios, no dia 4 de dezembro, pela 16ª Vara Federal do Distrito Federal.

O magistrado entendeu que os anuênios, quinquênios e demais vantagens estabelecidas no art. 27, IX a XIV, da Lei nº 13.464/2017 não foram revogados da esfera do direito subjetivo individual dos servidores com o advento do regime jurídico do subsídio, apenas foram suspensos de forma linear da carreira, em razão da incompatibilidade com o mencionado regime.

Após o término do regime do subsídio, ocorrido em 2017, e o retorno da remuneração por vencimento básico, todas essas vantagens (anuênios, quinquênios e demais parcelas) devem ser restabelecidas nos contracheques dos associados da Entidade.

Vale ressaltar que, provavelmente, haverá recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que deverá ser recebido com efeito suspensivo, portanto a sentença não terá eficácia imediata.

Mobilização na Câmara avança com a PEC 6/2024
PÁGINA 2

Jurídico esclarece dúvidas sobre ação dos 28,86%
PÁGINA 3

Confira a agenda de eventos do Projeto Sociocultural
PÁGINA 8

Mobilização na Câmara dos Deputados avança com a PEC 6/2024



Dirigentes da ANFIP se mobilizaram, dia 4 de dezembro, na Câmara dos Deputados, em Brasília, para esforço concentrado em defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2024. Organizados em grupos e coordenados pelo vice-presidente Executivo, Gilberto Pereira, e pelo vice-presidente de Assuntos Parlamentares, Robson Lassarot, os conselheiros buscaram apoio dos parlamentares para a tramitação da proposta.

A matéria estabelece o fim gradual da contribuição previdenciária de servidores públicos aposentados e pensionistas. Pelo texto, a contribuição terá redução de 10% ao ano, a partir dos 66 anos para homens e 63 anos para mulheres, sendo totalmente dispensada quando o titular atingir 75 anos, independentemente das circunstâncias.

Essa tributação foi instituída em 2003, pela Emenda Constitucional (EC) 41, e acabou se estendendo, indevidamente, por mais de 20 anos. “É uma cobrança imoral

e injusta, porque esses trabalhadores já contribuíram ao longo de suas vidas e, agora, merecem e devem descansar”, afirmou Robson Lassarot.

Apoio parlamentar – Nesta fase, o objetivo é obter 300 assinaturas de requerimentos dos congressistas para apensar a PEC 6/24 à PEC 555/2006, que trata do mesmo tema e está em fase mais avançada de tramitação. A meta foi determinada pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP/AL), em diálogo com diversos representantes de classe. “Ele nos deu um dever de casa, que foi participar de momentos como esse e ter um bom diálogo com os parlamentares. O mais importante, nesse momento, é dar continuidade ao que foi proposto”, disse Cleber Verde.

Para atingir esse quantitativo, a ANFIP tem desenvolvido um trabalho intenso junto aos parlamentares. Na mobilização desta semana, os dirigentes estiveram nos gabinetes dos seguintes deputados:

– Rio de Janeiro: Reimont (PT), Dimas Gadelha (PT), Luciano Vieira (Republicanos-RJ), Benedita da Silva (PT), Soraya Santos (PL), Washington Quaquá (PT) e Marcos Soares (União).

– Pará: Raimundo Santos (PSD-PA), Henderson Pinto (MDB), Keniston Braga (MDB), José Priante (MDB) e Júnior Ferrari (PSD).

– Rio Grande do Norte: Natália Bonavides (PT), João Maia (PP) e Robinson Faria (PL).

– Ceará: Mauro Benevides (PDT), Dr Jaziel (PL), AJ Albuquerque (PP) e Célio Studart (PSD).

– Paraíba: Aguinaldo Ribeiro (PP).

Esforço conjunto – A mobilização realizada se soma ao esforço de todos os conselheiros da ANFIP que atuam em defesa da PEC desde a sua concepção e apresentação na Câmara dos Deputados, em março deste ano.

Segundo o vice-presidente Gilberto Pereira, o trabalho de “porta em porta” é essencial para estreitar o diálogo com os parlamentares e estabelecer a ponte entre os interesses da categoria e da sociedade. “Vamos juntos pela justiça social e em defesa dos nossos associados e dos aposentados brasileiros!”, ressaltou.

Até a ocasião, foram registrados 190 requerimentos solicitando a apensação da PEC 6/24 à PEC 555/06.

Clique [aqui](#) para ler o documento [PEC 6/2024 – Mitos e Verdades](#) e saber mais sobre a proposta.



Expediente

LINHA DIRETA é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
Sede: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Envie seus comentários sobre o **LINHA DIRETA** para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marluce do Socorro da Silva Soares

Editora
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima, Ludmila Machado,
Marina Rodrigues e Thayná Cavalcante.

Edição eletrônica
Allan Vitalino e Gilmar Vitalino



www.instagram.com/anfipnacional

www.facebook.com/anfip.nacional

www.twitter.com/anfipnacional

www.youtube.com/anfipoficial

MARCO IMPORTANTE

Ex-presidentes manifestam apoio total ao Projeto ANFIP do Futuro

No dia 5 de dezembro, dez ex-presidentes da ANFIP Nacional, importantes lideranças associativas, divulgaram nota pública em apoio ao Projeto de Reorganização da Entidade (ANFIP do Futuro). Após mais de uma década em discussão, o projeto teve sua implementação iniciada em 2024.

“Acreditamos que a reestruturação, a simplificação de procedimentos, com a unificação de inscrição, cadastro e cobrança, são necessárias e trarão resultados concretos, como ganhos de escala e eficiência operacional, e a consequente redução de despesas, devido à eliminação da duplicação de tarefas”, diz o documento.

O apoio declarado dos ex-presidentes, em forma de nota pública, a um determinado projeto é um marco na história da ANFIP. A iniciativa reforça a importância do projeto para o futuro da Associação e que este é o caminho certo para a solidez da ANFIP e para facilitar o desenvolvimento de ações conjuntas nos estados.

Leia a seguir a íntegra do documento:

Declaração de apoio ao Projeto de reorganização da ANFIP Nacional

Nós, ex-Presidentes da ANFIP Nacional, entidade que se destaca pela defesa intransigente de seus associados, ao longo de seus 74 anos de exitosa existência, manifestamos nosso total apoio ao Projeto de Reorganização da Entidade (ANFIP do Futuro), com a unificação da inscrição e da mensalidade associativa, resultante no cadastro único, propostas que vêm sendo estudadas há alguns anos e que agora se concretizam, com amparo no Estatuto da ANFIP Nacional, estudos técnicos e atuariais, resultando em atos aprovados pelos Conselhos Estatutários, após amplo debate entre seus integrantes.

Ressalta-se que com a implementação da unificação do nome e da logomarca da ANFIP Nacional, em todo o território

Nacional, constituindo-se aspecto importante deste Projeto, razão de ter sido adotada por quase todas as Estaduais, conforme previsão do Estatuto da Entidade Nacional, trazendo muitos benefícios, ampliando e divulgando a visibilidade da marca ANFIP Nacional, cuja solidez e credibilidade tem reconhecimento nacional, facilitando o desenvolvimento de ações conjuntas nos Estados.

Por outro lado, as medidas programadas e que estão sendo implantadas garantem a autonomia gerencial, financeira e patrimonial das Estaduais, não havendo perdas às Estaduais, mas ganhos para os associados e para as entidades, desde que haja o necessário alinhamento entre a Associação Nacional e as Estaduais, de forma colaborativa e fraterna.

Acreditamos que a reestruturação, a simplificação de procedimentos, com a unificação de inscrição, cadastro e cobrança, são necessárias e trarão resultados concretos, como ganhos de escala e eficiência operacional, e a consequente redução de despesas, devido à eliminação da duplicação de tarefas.

Este processo fortalecerá a união das entidades, trazendo mais benefícios para seus associados.

Vida longa à ANFIP!

Brasília, 5 de dezembro de 2024.

Álvaro Sólton de França (GO)

Aniceto Martins (RJ)

Antônio Rodrigues de Sousa Neto (PI)

Décio Bruno Lopes (MG)

Florianio Martins de Sá Neto (DF)

Jorge Cezar Costa (SE)

Margarida Lopes de Araújo (SP)

Marcelo Oliveira (DF)

Marville Taffarel (RS)

Severino Cavalcante de Souza (AM)

Advogada esclarece dúvidas da ação dos 28,86%

A ANFIP Nacional promoveu, dia 5 de dezembro, uma live para esclarecer pontos relacionados à ação dos 28,86%, com a participação da advogada Priscila Abritta, do Mota & Advogados Associados. A transmissão foi conduzida pela vice-presidente de Assuntos Jurídicos, Maria Beatriz Fernandes Branco, com apoio do advogado Rodrigo Cartafina.

Diferentemente dos outros episódios do ANFIP Conectada, em que a advogada apresentava o histórico da ação, este apenas respondeu a dúvidas previamente encaminhadas pelos interessados no processo. “Fizemos várias lives sobre esse tema e ainda persistem algumas dúvidas que, agora, pretendemos esclarecer”, destacou Maria Beatriz.

Para conferir as explicações aos questionamentos, clique nas marcações definidas na descrição do vídeo, acesse [aqui](#).

Dentre os temas tratados estão: precatórios inscritos com valores bloqueados, tempo de liberação com acordo assinado e valores depositados, proposta de acordo para herdeiros, peticionamento de termos, cálculos do INSS,

litispendência, perspectivas para quem não quer acordo e está com valor bloqueado, valor calculado em precatórios expedidos e não liberados.

Aos integrantes da ação é importante assistir toda a live. A advogada Priscila Abritta oferece informações essenciais para o conhecimento de todos os passos, atuais e futuros, relacionados ao acordo dos 28,86%.



Audidores Fiscais cobram do governo a recomposição salarial urgente



Conselheiros da ANFIP se uniram, dia 4 de dezembro, ao ato público organizado pelo Sindifisco Nacional em frente ao Ministério da Fazenda, em Brasília, para cobrar do governo federal o reajuste do vencimento básico dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e a valorização da carreira. O protesto reuniu centenas de servidores e é uma reação à postura do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), que, no dia 14 de novembro, anunciou que não iniciaria as negociações com a carreira.

O vencimento básico dos Auditores Fiscais está congelado desde 2016, com exceção do reajuste de 9% concedido a todas as categorias do serviço público federal em 2023, por meio da Mesa Nacional de Negociação Permanente. Após esse aumento, mesas temporárias foram formadas para tratar das demandas específicas das categorias, mas os

Audidores Fiscais ficaram de fora, o que descumpriu um acordo assinado pelo MGI em abril.

Durante a mobilização, o vice-presidente Executivo da ANFIP, Gilberto Pereira, fez duras críticas ao governo federal. “O que vemos é um desmonte escancarado da Receita Federal. Em 2012, éramos 11 mil Auditores Fiscais. Hoje, somos apenas 7 mil, sendo que 5 mil se aposentaram”, afirmou o dirigente, destacando a redução significativa da força de trabalho na instituição.

Gilberto Pereira também questionou a alegação do governo de não ter recursos para o reajuste dos servidores, lembrando que, enquanto o governo emite títulos da dívida pública para o mercado financeiro, os valores destinados ao pagamento de juros e renúncia fiscal são elevados. “Este ano, o orçamento é de R\$ 1,7 trilhão para financiar a dívida pública, com R\$ 686 bilhões de juros da dívida

e R\$ 512 bilhões de renúncia fiscal. E não tem dinheiro para os servidores públicos?”, indagou.

Ao reforçar a importância do trabalho dos Auditores Fiscais na arrecadação de tributos e no desenvolvimento do país, o representante da ANFIP lamentou a falta de reconhecimento e valorização da carreira. “O que vemos é um desmonte da Receita Federal para favorecer o mercado financeiro e, com isso, a categoria está sendo achatada”, completou.

Os servidores criticaram a ausência de reajuste para os Auditores Fiscais, cujos vencimentos acumulam perdas inflacionárias desde 2016, e afirmaram que não aceitarão tratamento desigual em relação a outras categorias do serviço público federal. A mobilização segue como um alerta para a necessidade urgente de ações que garantam a valorização e o respeito aos servidores da Receita Federal do Brasil.

Fundação ANFIP analisa proposta orçamentária para 2025

O Conselho Curador da Fundação ANFIP deliberou, no dia 4 de dezembro, em reunião realizada em Brasília, sobre a proposta orçamentária para o exercício de 2025 e o respectivo plano de ação. Também discutiram assuntos de interesse da entidade.

Participaram do encontro, Miguel Arcanjo Simas Nôvo, Maria Inês Borges Ávila, Ivacir Júlio de Souza, Adilson da Silva Bastos, Crésio Pereira de Freitas e Wanderson Dias Ferreira. O presidente da Fundação ANFIP, Vanderley José Maçaneiro, também acompanhou a reunião.



Dignidade e desenvolvimento: Lançada obra sobre a Previdência Social e a economia dos municípios



Redução da pobreza e da extrema pobreza. Circulação de recursos na economia local. Dignidade humana. Esses são alguns dos impactos positivos que o pagamento de benefícios previdenciários e assistenciais causa nos 5.570 municípios, conforme detalha a publicação **A Previdência Social e a Economia dos Municípios**, lançada dia 3 de dezembro, pela ANFIP Nacional e Fundação ANFIP, em Brasília.

A solenidade contou com a presença da equipe técnica responsável por reunir e analisar as informações, entre eles, os coordenadores da publicação, Wanderson Dias Ferreira e Vanderley José Maçaneiro, e os Auditores Fiscais Álvaro Sólon de França, Décio Bruno Lopes, Marinalva Azevedo dos Santos Braghini e Moacyr Mondardo Jr. Também estiveram presentes o deputado Luiz Carlos Hauly (Pode/PR) e o presidente do Mosap, Edison Haubert.

Para **Wanderson Ferreira**, vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social, a publicação dialoga com as atuais discussões sobre a sustentabilidade do sistema previdenciário. “Vivemos um momento em que o tema é central para a construção de um Brasil mais justo e igualitário. O livro não apenas fornece dados e análises, mas também evidencia como a Previdência é um pilar indispensável para a estabilidade econômica dos municípios e para a proteção social da população”, frisou.

De acordo com o dirigente, a produção da obra destaca o compromisso da ANFIP e da Fundação ANFIP com a verdade dos números e com o impacto humano que eles representam. “Que ela sirva como

uma ferramenta de reflexão, transformação e inspiração para todos aqueles que acreditam no poder da Previdência Social como instrumento de desenvolvimento e justiça social.

Álvaro Sólon, idealizador da obra, que está em sua oitava edição, reforçou a importância da solidariedade entre as pessoas e, principalmente, entre as gerações. E a Previdência Social, segundo ele, personifica esse pacto. “Quero dizer que, infelizmente, no Brasil, a dignidade está associada à renda. Quem tem renda, tem dignidade. Muitas vezes o benefício do salário mínimo restaura não só poder aquisitivo daquela família, ele restaura o mais importante, que é a dignidade humana”, disse.

O ex-presidente da ANFIP destacou a contribuição da Entidade na defesa da Previdência, desde a Constituinte e, posteriormente, quando se intensificaram as tentativas de privatização da área. Foram nestes momentos, segundo ele, que a Associação atuou com grande força. “A ANFIP sempre defendeu com muita garra os direitos dos seus associados, mas ela não pratica o corporativismo insalubre, aquele que só olha para seus interesses. A ANFIP olha para a vida nacional. Por isso que é uma Entidade protagonista”, pontuou.

Vanderley Maçaneiro, presidente da Fundação ANFIP, responsável pela produção das tabelas, resumiu o que elas representam na prática: “a gente olha o interior de qualquer estado do Brasil e a gente vê dignidade”. “Isso não é obra do acaso. Não é uma benesse. É resultado da Previdência Social. Resultado dos benefícios da Seguridade Social”,

constatou, enfatizando que são esses recursos, pagos mensalmente, na data estabelecida, que vão para o consumo e movimentam a economia local.

Para o presidente da ANFIP, **Miguel Arcanjo Simas Nôvo**, o livro é “espetacular” e serve de base para o trabalho parlamentar feito pelos conselheiros. “Além do que já estamos fazendo nesse momento de trabalho parlamentar, com a PEC 6/24, os livros servem de subsídio para outros debates”, sugeriu. Segundo Miguel Nôvo, A Previdência Social e a Economia dos Municípios, assim com a Análise da Seguridade Social 2023, são fontes poderosas de informação para contestar, inclusive, possíveis argumentos de reforma da Previdência. “A Previdência funciona como uma máquina da economia. São recursos entregues na mão do proprietário da renda e ele faz a economia girar. Os livros são muito importantes não só para nós, que temos o DNA da Previdência, mas para fazermos a defesa pública da sociedade”, argumentou.

O deputado **Luiz Carlos Hauly**, que agradeceu a ANFIP toda a parceria ao longo de sua carreira, especialmente no debate da reforma tributária, destacou que a Previdência Social, assim com a Seguridade, dá dignidade às pessoas, representando o sustento de famílias. “O sistema de Previdência cobre 40 milhões de aposentados, mais de 25 milhões de famílias, mais 60 milhões de pessoas. O SUS atende 165 milhões de usuários. As escolas públicas atendem mais 43 milhões de estudantes”, ressaltou.

Publicação – Os dados revelam que em 4103 municípios, dos 5570, o pagamento de benefícios previdenciários supera o repasse do FPM, que, junto com o Fundeb, representa a maior fonte de receita das localidades. Esses recursos impactam diretamente na diminuição da pobreza e da extrema pobreza, resultando no aumento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). De 1991 a 2021, houve uma diminuição das desigualdades, mesmo que ainda haja problemas a serem resolvidos. Isso é resultado da Previdência Social.

Para acessar a publicação completa, clique [aqui](#).

Lideranças da história da ANFIP debatem futuro associativo



Em reunião com ex-presidentes da ANFIP Nacional, lideranças ainda dedicadas à representação associativa, o presidente Miguel Nôvo prestou contas das atividades desenvolvidas durante o ano, apresentou dados e reforçou que o êxito das ações foi fruto do empenho de um grupo comprometido com a Entidade. O encontro aconteceu no dia 4 de dezembro, em Brasília.

Dentre os temas abordados, destaque para o **Projeto Sociocultural**, que ganhou corpo ao longo do ano e, hoje, tem sido desenvolvido de forma consistente em praticamente todos os estados. Miguel destacou a necessidade do cumprimento das normas e parabenizou estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais, pelo excepcional trabalho que tem feito com os associados. “O projeto vai demandar muito mais no próximo ano”, adiantou o presidente.

Outro projeto apresentado foi o **ANFIP do Futuro**, que está finalizando a fase de unificação de inscrições e mensalidades entre a Nacional e as Estaduais, com resultado extremamente satisfatório. Segundo Miguel Nôvo, que retomou a execução do projeto nesta gestão, a unificação traz vantagens para as Estaduais, que estão respaldadas ainda por resoluções, caso haja perdas, o que não tem ocorrido para as que já aderiram. “As Estaduais também têm a vantagem de ter recebido os associados que eram exclusivos da ANFIP”, frisou, fato que

dá aos filiados um amplo amparo na sua representação. O associado terá ainda acesso a todas as atividades do estado, inclusive ao Projeto Sociocultural.

O presidente também falou da criação da nova modalidade de filiação, o **sócio contribuinte**, que atende aos herdeiros de associados já falecidos na busca dos direitos de seus entes. A demanda foi aprovada em Convenção Nacional e está em pleno andamento.

A negociação que resultou na troca da administradora do **plano de saúde** também foi abordada pelo presidente Miguel Nôvo. Após várias reuniões e análise de cenário, a ANFIP conseguiu fechar contrato com uma nova administradora, a Allcare, tornando o plano de saúde uma das melhores opções para os associados, tanto em tabela de preços quanto em atendimento, sendo comercializados contratos que se enquadram a várias demandas.

Ao final, os ex-presidentes puderam fazer perguntas, opinar sobre os temas e trocar experiências de gestão, fruto dos anos dedicados à Associação. Também ofereceram diversas sugestões, que prontamente foram acatadas pelo presidente. “Que a gente se reúna com mais frequência. Dessa reunião saíram propostas que serão muito úteis ainda nesta administração”, frisou.

Participaram da reunião os ex-presidentes Antônio Rodrigues de Sousa Neto, Décio Bruno Lopes, Jorge Cezar Costa, Margarida Lopes de Araújo, Severino Cavalcante, Álvaro Sólton de França, Marville Taffarel e Floriano Martins de Sá Neto. Acompanharam os debates, o coordenador da Mesa do Conselho de Representantes, Carlos José de Castro, o presidente da ANFIP-PR, Josemar Jorge Cecatto, e Floriano José Martins, da Comissão ANFIP do Futuro.



Conselho Executivo debate ações desenvolvidas em 2024



Os integrantes do Conselho Executivo da ANFIP Nacional se reuniram, dia 3 de dezembro, na sede da Associação, em Brasília, para realizar análise e balanço das atividades de 2024 e discutir ações para o próximo ano. Os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente Executivo, Gilberto Pereira, e abordaram temas de relevância para os associados e para a estrutura da Entidade.

Dentre os assuntos abordados, destacam-se a atuação jurídica, o andamento do Projeto ANFIP do Futuro e as propostas para aprimorar a estrutura da Entidade. A pauta incluiu ainda: Serviços Assistenciais, especialmente sobre o plano de saúde; II Concurso Literário e a possibilidade de prorrogação do prazo de inscrições; propostas de alteração do Estatuto; desenvolvimento do Renunciômetro; reestruturação remuneratória da Carreira Tributária e Aduaneira; assuntos gerais, incluindo práticas de sustentabilidade.

Durante a reunião, Gilberto Pereira também destacou

algumas das ações mais importantes para o futuro da ANFIP, mencionando que um dos principais desafios é a continuidade da luta pela reestruturação da carreira e o aumento do vencimento básico dos associados.

Além disso, o vice-presidente Executivo abordou a situação da PEC 6/2024, que visa a apensação com a PEC 555/2006, para acabar gradativamente com a contribuição previdenciária de servidores aposentados e pensionistas, e afirmou que, apesar dos desafios enfrentados, a ANFIP continua buscando avanços nas questões de interesse dos servidores da carreira.

“Os grandes projetos não avançaram tanto quanto esperávamos, mas fizemos o que estava ao nosso alcance. Continuaremos nossa luta para garantir o aumento do vencimento básico e a redução da contribuição previdenciária. O trabalho é intenso e, no próximo ano, redobramos os esforços para alcançar esses objetivos”, garantiu Gilberto Pereira.

Conselho de Representantes realiza reunião ordinária em Brasília



Os integrantes do Conselho de Representantes (CR) realizaram, dia 3 de dezembro, reunião ordinária para tratar de assuntos internos envolvendo as Associações e Representações Estaduais de todo o Brasil.

O presidente Executivo, Miguel Nôvo, agradeceu a presença “em massa” dos conselheiros e conselheiras, ressaltando a importância do diálogo claro e eficiente entre a entidade Nacional e as Estaduais. Ainda, convidou todos os presentes para o lançamento do livro *A Previdência Social e a Economia dos Municípios*, na sede da Associação, e deu detalhes sobre a construção do “Renunciômetro”, cujo objetivo é calcular em tempo real o montante de renúncias por parte do governo.

“Se nós formos analisar, o governo faz políticas públicas renunciando receitas de contribuições sociais. Isso é um crime, e nós temos que ter argumentos para levantar a bandeira no Congresso Nacional. É algo que nós vamos priorizar”, afirmou o presidente.

Miguel Nôvo também falou sobre a reunião com os ex-presidentes da ANFIP para apresentar as atividades já desenvolvidas pela gestão e discutir soluções em conjunto. “São pessoas que têm uma experiência grande em nossa Casa, que enfrentaram obstáculos e conseguiram superar os desafios com sabedoria. Então, principalmente agora, em que estamos à frente do projeto ANFIP do Futuro, gostaríamos de ouvi-los”, pontuou.

Por fim, o presidente atualizou a

todos sobre o processo de unificação das inscrições e mensalidades que está em andamento e deve ser concluído no início do próximo ano. “Tudo isso está sendo feito em prol do associado, padronizar e modernizar a Entidade. Nossa prioridade é sempre o associado, ativo, aposentado ou pensionista, e assim vai ser enquanto estivermos à frente da Entidade”, afirmou o presidente, desejando uma profícua reunião ao CR.

Em seguida, Carlos José de Castro, coordenador do Conselho, deu continuidade às tratativas determinadas em pauta. Foi instituída uma comissão para avaliar recursos do Projeto Sociocultural, que apoia eventos e atividades para valorização e integração dos Auditores Fiscais nos estados.

Conselho Fiscal avalia gestão financeira da Associação



A coordenadora do Conselho Fiscal, Jamile Jabra Malke, e os membros titulares José Amilton Freire e José Arinaldo Gonçalves Ferreira se reuniram, dia 3 de dezembro, em Brasília, para analisar os relatórios financeiros e a execução das atividades da Associação.

Em cumprimento ao Estatuto Social, o presidente Miguel Nôvo conduziu a abertura dos trabalhos, ocasião em que apresentou detalhes das atividades do Conselho Executivo, com destaque para o andamento do Projeto ANFIP do Futuro e da reestruturação da carreira.

Na sequência, Jamile Malke comentou: “Esta é nossa última reunião do ano e gostaríamos de agradecer ao Miguel Nôvo pelo trabalho que tem desempenhado, pelos projetos em andamento, que foram de extrema importância para o desenvolvimento, para unicidade. Esperamos que exista esse conagraçamento, que venha Rio Grande do Sul, que venha São Paulo, que chegue num consenso, porque ANFIP é isso, ANFIP é união. E a gente quer que isso realmente aconteça, é um sonho de continuarmos todos juntos, porque é um fator importante esse conagraçamento”.

A coordenadora também expressou gratidão aos colegas de Conselho Fiscal pelos esforços ao longo de 2024: “Agradecemos e reiteramos que seguimos à disposição da ANFIP, de todos os associados e daqueles que precisarem dos nossos serviços e análises”, frisou.

Miguel Nôvo, em seguida, enfatizou que “o mais importante é a união”. “Foi o que prometemos desde o início da nossa gestão e continuamos a perseguir. Ninguém construiu essa entidade com o tamanho que ela tem hoje sem trabalho, esforço e união”, afirmou o presidente.

Para José Arinaldo, o trabalho realizado em torno do Projeto ANFIP do Futuro foi fundamental para a Entidade: “Esse projeto foi discutido por várias gestões e o atual Conselho Executivo conseguiu tirá-lo do papel. Finalmente podemos considerar que a ANFIP do Futuro já é a ANFIP do presente”, disse o dirigente.

José Amilton Freire, por sua vez, destacou a importância do trabalho técnico desenvolvido pelo CF: “Nosso trabalho é técnico e soma resultados. Mas existe uma boa vontade do Conselho Executivo, que é importante para a avaliação da gestão”, afirmou.

A reunião, que aconteceu na sede da ANFIP, teve a seguinte pauta:

1. Análise dos documentos contábeis, da execução orçamentária, da movimentação financeira e emissão dos relatórios referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2024 (art. 41, parágrafo único, do Estatuto);
2. Emissão do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório Gerencial dos meses de julho, agosto e setembro de 2024;
3. Análise das recomendações do semestre de 2024;
4. Assuntos gerais.

Projeto Sociocultural promove encontros em todo o país; confira a agenda e participe

Dezembro chegou e o Projeto Sociocultural está com a agenda cheia de eventos por todo país, promovendo a integração entre os associados da ANFIP Nacional e das Estaduais e Representações.

Para participar, os associados devem conferir o convite que é enviado por e-mail, com informações essenciais como data, local, horário e o prazo para confirmação de presença.

Já foram realizados centenas de encontros, entre almoços, jantares, passeios turísticos, festas em datas comemorativas, aniversariantes do mês, churrascos, palestras, entre tantos outros.

Confira a agenda deste mês e participe!

| Estadual | DT evento | Tipo evento |
|----------|------------|--|
| ANFIP-SC | 06/12/2024 | Confraternização de Fim de Ano |
| ANFIP-ES | 11/12/2024 | Almoço de Confraternização de Fim de Ano |
| ANFIP-BA | 11/12/2024 | Confraternização Natalina |
| ANFIP-AL | 12/12/2024 | Almoço de Confraternização de Fim de Ano |
| ANFIP-CE | 12/12/2024 | Confraternização de Fim de Ano, aniversário da ANFIP-CE e homenagem aos aniversariantes dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024. |
| ANFIP-PE | 13/12/2024 | Confraternização de Fim de Ano |
| ANFIP-PB | 13/12/2024 | Confraternização Natalina e Comemoração dos 39 anos da Entidade |
| ANFIP-GO | 14/12/2024 | Confraternização Natalina |
| ANFIP-MG | 14/12/2024 | Confraternização Natalina |
| ANFIP-PA | 16/12/2024 | Confraternização Natalina |
| ANFIP-RJ | 17/12/2024 | Festa de Confraternização de Final de Ano |

Decreto autoriza nomeação de Auditores Fiscais da Receita Federal

O Diário Oficial, do dia 5 de dezembro publica decreto que autoriza a nomeação de 199 Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. Apesar de ser um passo importante para garantir a entrada de novos profissionais na carreira, a ANFIP aguarda a nomeação efetiva, diante da necessidade urgente de recomposição dos quadros do órgão.

A ANFIP tem feito um relevante trabalho de apoio logístico à Comissão dos Aprovados, abrindo as portas da Entidade para que

os excedentes participem da vida associativa e apresentem suas reivindicações. A Associação, ao longo do ano, tem alertado as autoridades competentes quanto ao déficit de Auditores Fiscais, cargo imprescindível para a proteção do Estado brasileiro.

A Associação continuará empenhada e envidando todos os esforços para que a convocação dos excedentes aconteça o mais rápido possível. Confira [aqui](#) mensagem do presidente Miguel Nôvo.

ANFIP parabeniza diretoria eleita para o Sindifisco Nacional

A ANFIP parabeniza a diretoria eleita para liderar o Sindifisco Nacional no triênio 2025-2027. O resultado foi divulgado no dia 5 de dezembro, e o Auditor Fiscal Dão Real Pereira dos Santos assumirá a presidência do sindicato, sucedendo Isac Falcão.

A ANFIP saúda os novos integrantes, desejando uma gestão de pleno êxito na defesa da carreira de Auditoria

Tributária e Aduaneira. Reafirma ainda seu compromisso de colaboração, com vistas a fortalecer a administração tributária, valorizar as atribuições dos Auditores Fiscais e contribuir para o desenvolvimento do país.

Por fim, a ANFIP presta sua homenagem à atual gestão, na pessoa do presidente Isac Falcão, que deixa um legado marcante na história do Sindifisco Nacional.

ESTADUAIS

ANFIP-ES elege novos conselhos para biênio 2025/2026

A Estadual do Espírito Santo, ANFIP-ES, elegeu os novos Conselhos Executivo e Fiscal, que assumem dia 1º de janeiro de 2025, com mandato até 31 de dezembro de 2026.

A ANFIP Nacional deseja que os conselheiros tenham uma gestão profícua e que a Estadual siga firme no propósito de defender os Auditores Fiscais, ao mesmo tempo, de promover a integração de todos em prol do fortalecimento da carreira.

Confira a composição dos Conselhos:

Conselho Executivo

Presidente: Rozinete Bissoli Guerini

Vice-presidente Executiva: Misma Rosa Suhett

Diretora de Administração e Secretária: Nicea Bof de Andrade
Diretora de Assuntos Jurídicos e Política de Classe: Marília Furtado Demian

Diretor de Finanças e Patrimônio: Paulo Sérgio Ramos Nicolao
Diretor de Aposentados e Pensionistas: José Geraldo de Oliveira Ferraz

Diretor de Divulgação e Sociabilidade: Erivan Luís Garioli

Conselho Fiscal

Coordenador: Aucemar José Goldener

Membro: Ciro Miranda Caetano Milliole

Membro: Mario Morandi Ribeiro

BENEFÍCIOS E CONVÊNIOS

Transforme seu futuro com cursos da Unyleya: estude onde e quando quiser

Se você deseja dar um salto na sua carreira e conquistar novas oportunidades, a Faculdade Unyleya pode te ajudar a chegar lá!

Com cursos de graduação e pós-graduação EAD, a Unyleya tem a qualidade que você precisa para se destacar no mercado. A metodologia 100% digital permite que você estude no seu ritmo, de qualquer lugar, com total flexibilidade. Assim, você pode investir no seu futuro sem deixar de lado as suas atividades do dia a dia.

Por que escolher a Unyleya?

- Corpo docente altamente qualificado
- Estude pelo aplicativo no celular
- Um módulo por mês
- Ganhe Pacote Office 365

– Cartão Clube de Benefícios UNYVANTAGENS – mais de 10 mil locais com descontos

Está na hora de investir no seu sucesso. Aproveite essa oportunidade! Entre em contato pelo 0800 602 6770 (graduação) ou 0800 604 2210 (pós-graduação). Mais informações, clique [aqui](#).

O melhor presente é o seu futuro!

Graduação EAD

1ª por **R\$69,90***

e as demais com

DESCONTO DE ATÉ 58%*

* PRÓXIMA MENSALIDADE SÓ EM MARÇO

Pós-Graduação EAD

com até **75%***
no valor integral

INSIRA O CÓDIGO PROMOCIONAL

IMPERDÍVEL-2024



II Concurso de **CONTOS, HISTÓRIAS E POESIAS** da ANFIP

Envio de
trabalhos até:
20/12/2024



Mostre seu talento e celebre uma história de conquistas!

Está aberta a oportunidade para você, associado da ANFIP, mostrar seu lado criativo e fazer parte de um marco histórico! O II Concurso de Contos, Histórias e Poesias está com inscrições abertas. Celebre os 75 anos da Associação e tenha a chance de ser premiado com até R\$ 7 mil.

Por que participar?

- Prêmios imperdíveis: R\$ 7 mil para o 1º lugar, R\$ 5 mil para o 2º, e R\$ 3 mil para o 3º!
- Reconhecimento nacional: Os vencedores serão premiados na celebração dos 75 anos da ANFIP, em Brasília, com passagem e hospedagem garantidas.
- Sem limites para sua criatividade: Envie quantos trabalhos quiser e mostre sua versatilidade!

Quem pode participar?

Associados ativos, aposentados, pensionistas e contribuintes. Todos estão convidados a fazer parte dessa jornada literária.

Prazo final: 20 de dezembro

Não deixe essa chance passar! Acesse o hotsite, confira o regulamento e garanta sua participação.

Liberte sua inspiração, compartilhe suas histórias e celebre os 75 anos da ANFIP!

 **Inscreva-se já! Acesse aqui o hotsite com o regulamento**

FALE COM A ANFIP

GERAL

(61) 3251-8100 (ligação e whatsapp)
0800 701 6167 (somente telefones fixos ou públicos)
E-mail: ouvidoria@anfip.org.br

APOSENTADORIAS E PENSÕES

3004-1200 (custo de ligação local)
E-mail: aposentadoriasepensoes@anfip.org.br

CADASTRO

E-mail: cadastro@anfip.org.br

COMUNICAÇÃO SOCIAL

E-mail: comunicacao@anfip.org.br

SECRETARIA

E-mail: secretaria@anfip.org.br

PRESIDÊNCIA

E-mail: presidencia@anfip.org.br

JURÍDICO

3004-9197 (custo de ligação local - atendimento das 14h às 18h)
(61) 3251-8121 / 8123 / 8126
E-mail: juridico@anfip.org.br

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

3004-9196 (custo de ligação local)
E-mail: assistenciais@anfip.org.br
MarktClub: 0800 932 0000 – Ramal: 4199
Benevix (Concierge): (27) 99663-6339
concierge@benevix.com.br
Benevix/Unimed: 0800 606 7272
Geap: 0800 728 8300